

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aumento De Casos De Escarlatina Na Atenção Primária Em Belo Horizonte

**Autores:** MARINA MELO MOREIRA (HIJPII E HC-UFGM), MARIA VITÓRIA ASSUMPTÃO MOURÃO (HIJPII E CIEVS BH), BRUNA WALKER FERREIRA DE FARIA (CIEVS BH), LIVIA FULGÊNCIO DA CUNHA MELO (CIEVS BH), FABIANE SCALABRINI PINTO (CIEVS BH), ISABELA DIAS LAUAR (CIEVS BH), SARA LUA BUENO MARTINS DE SOUZA (CIEVS BH), RENATA COIMBRA PRATES (CIEVS BH), DANIELA OTONI RUSSO (HIJPII), FERNANDA DE SOUZA VANNI ROCHA (HIJPII)

**Resumo:** -Diante do aumento do número de casos de infecções invasivas por *Streptococcus pyogenes* notificado em diferentes países, objetivou-se avaliar o número de casos de escarlatina atendidos em Belo Horizonte (MG), entre 2016 e 2023, caracterizando-os com relação a sexo, faixa etária e distribuição espacial no município. Foi realizado o levantamento dos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Belo Horizonte para escarlatina e infecções por estreptococos do grupo A (GAS) entre janeiro de 2016 e setembro de 2023. Os dados foram extraídos do Sistema Gestão de Saúde em Rede (Sisrede), sistema de prontuário eletrônico utilizado pela rede da atenção primária do município, por meio de seleção de atendimentos com os CIDs A38 (Escarlatina), A40.0 (Septicemia por *Streptococcus* do grupo A), B95.0. (Estreptococo do grupo A, como causa de doenças classificadas em outros capítulos). Os dados foram analisados quanto às variáveis sexo, faixa etária e unidade de saúde de atendimento com análise de distribuição espacial dos casos. Segundo, a resolução 674/22 - capítulo IX - artigo 26, nosso trabalho é dispensado de apreciação, pelo Sistema CEP por utilizar banco de dados. Entre janeiro de 2016 e 28 de setembro de 2023, foram realizados 3397 atendimentos por escarlatina: 458 em 2016, 540 em 2017, 455 em 2018, 725 em 2019, 174 em 2020, 112 em 2021, 330 em 2022 e, até setembro de 2023, 603. Observou-se maior número de casos nos meses de setembro e outubro entre 2016 e 2022. Considerando-se que o ano de 2023 ainda está em curso, realizou-se comparação do número de casos da doença nos diferentes anos até o mês de setembro: 305 em 2016, 325 em 2017, 305 em 2018, 512 em 2019, 148 em 2020, 81 em 2021, 182 em 2022 e, em 2023, 603. Com relação à distribuição por sexo, 52% eram do sexo feminino. A distribuição espacial dos casos evidenciou maior número de casos na regional Oeste em 2016 (81 casos), 2018 (67) e 2022 (65), em Venda Nova em 2017 (85), 2019 (115), 2020 (38) e 2021 (33) e na regional Nordeste em 2023 (128). Observou-se redução no número de casos de escarlatina em 2020, 2021 e 2022, o que já era esperado para uma doença de transmissão respiratória, durante estes anos de pandemia, com menor circulação de pessoas. A distribuição espacial foi heterogênea durante os anos. Apesar dos dados parciais de 2023, há uma tendência do aumento de casos de escarlatina e consequente maior circulação do *S. pyogenes* no município de Belo Horizonte. A fim de se confirmar esta tendência e para direcionar tratamento antimicrobiano assertivo, reforça-se a importância de realização de exames laboratoriais (teste rápido para pesquisa de antígeno e cultura, em amostras de orofaringe coletadas por meio de swab) para avaliação destes casos. A implementação destes exames na rotina assistencial deve ser avaliada tanto em serviços públicos quanto privados. Além disso, é importante atentar a um possível aumento também de casos invasivos, diante do aumento da circulação do *S. pyogenes*.